

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume Comercializado de Gasolina C teve queda de 5,6% em fevereiro, em comparação com o mesmo período do ano anterior

Etanol Hidratado

Vendas de Etanol Hidratado em fevereiro sobem 39,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Óleo diesel

Vendas de Óleo Diesel em fevereiro sobem 6,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 4.378 mil m³.

Edição nº 02/2019

Ref. Fevereiro/2019

GASOLINA

VOLUME COMERCIALIZADO DE GASOLINA C TEM QUEDA DE 5,44%, MANTENDO-SE NO MENOR NÍVEL DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO DÉCIMO PRIMEIRO MÊS CONSECUTIVO

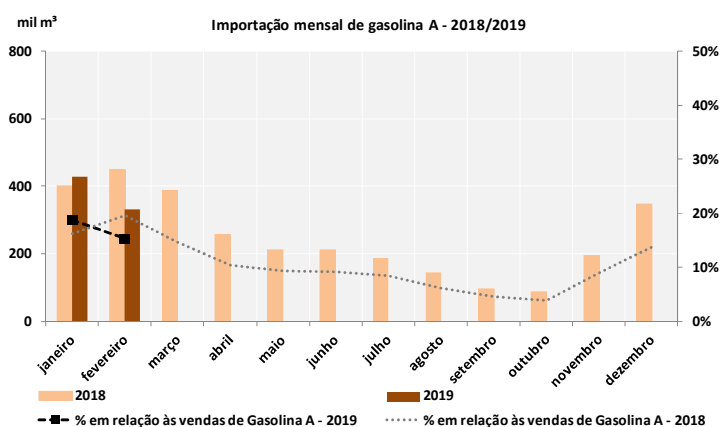
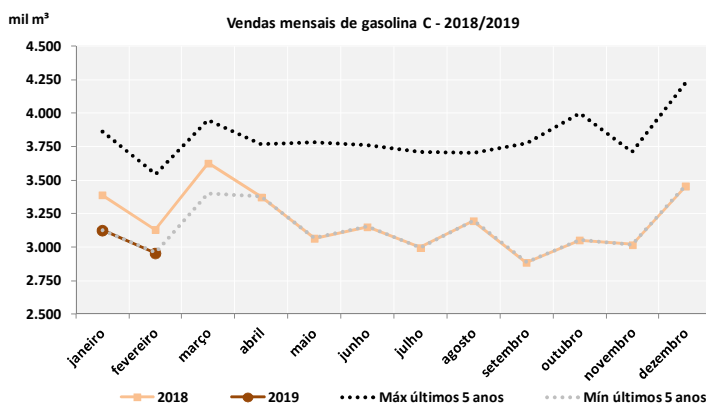
A gasolina C teve, no mês de fevereiro, um total de vendas no valor de 2,95 milhões de m³; registrando uma queda de 5,44% em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação anual, o volume comercializado de Gasolina C apresentou um valor 5,60% menor que o valor obtido no mesmo período do ano passado. Somado a isso, o indicador de vendas do mês de fevereiro de 2019 se manteve no menor nível dos últimos cinco anos pelo décimo primeiro mês consecutivo.

Concomitantemente, a variação acumulada no ano do etanol hidratado foi de 36,97%, representando o uso de etanol em detrimento da gasolina. Esse movimento é explicado pela vantagem competitiva do bicompostível em relação ao combustível fóssil, que persiste desde abril de 2018.

Em fevereiro, a participação da gasolina A no Ciclo Otto aumentou, alcançando uma participação de 55,95%. O volume comercializado de gasolina caiu 5,44%, enquanto que o volume comercializado de etanol hidratado recuou 7,0%. Ainda assim, o volume comercializado do Ciclo Otto acumulado no mês em análise foi 3,10% maior que no mesmo período do ano passado.

A importação de gasolina A foi de 331 mil m³ no mês de fevereiro de 2019, computando uma variação mensal de importação negativa de 22,6%. Em comparação a fevereiro de 2018, o volume de gasolina A importado apresentou baixa de 26,43%. A parcela de importação na demanda interna por gasolina alcançou 15,32% do total no mês em análise, valor menor que o observado no mês imediatamente anterior, igual a 18,71%.

No quadro regional, houve um decréscimo generalizado das vendas de gasolina C no mês em análise. Os valores observados em relação a fevereiro de 2019 foram: Nordeste (-8,40%), Sul (-5,12%), Norte(-4,96%), Sudeste (-4,58%) e Centro-Oeste (-2,88%). Na comparação anual, todas as regiões apresentaram queda no volume comercializado, exceto as regiões Norte e Nordeste. Os valores registrados foram: Norte (+5,23%), Nordeste (+0,96%), Sul (-2,11%), Centro-Oeste (-4,02%) e Sudeste (-13,13%). Vale ressaltar o impacto maior da contração das vendas do derivado fóssil na região Sudeste, explicado pela maior competitividade do etanol nessa região.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	276,9	↓ -2,88%	↓ -4,02%	590,1	562,1	↓ -4,75%
	Nordeste	642,0	↓ -8,40%	↑ 0,96%	1.372,5	1.342,9	↓ -2,16%
	Norte	231,4	↓ -4,96%	↑ 5,23%	454,9	475,0	↑ 4,41%
	Sudeste	1.100,9	↓ -4,58%	↓ -13,13%	2.625,7	2.254,6	↓ -14,13%
	Sul	705,6	↓ -5,12%	↓ -2,11%	1.479,2	1.449,4	↓ -2,01%
	Total Brasil	2.956,9	↓ -5,44%	↓ -5,60%	6.522,3	6.083,8	↓ -6,72%

ETANOL

VENDAS DE ETANOL HIDRATADO RECUAM 7,0% NO MÊS DE FEVEREIRO, MAS SE MANTÊM NO MAIOR NÍVEL DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO NONO MÊS CONSECUTIVO

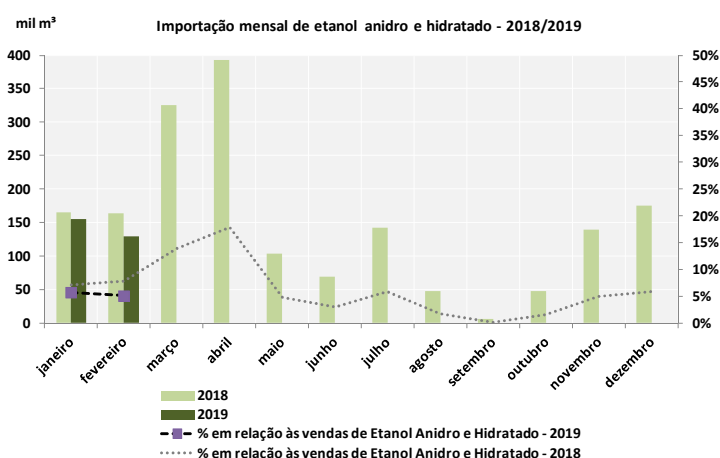
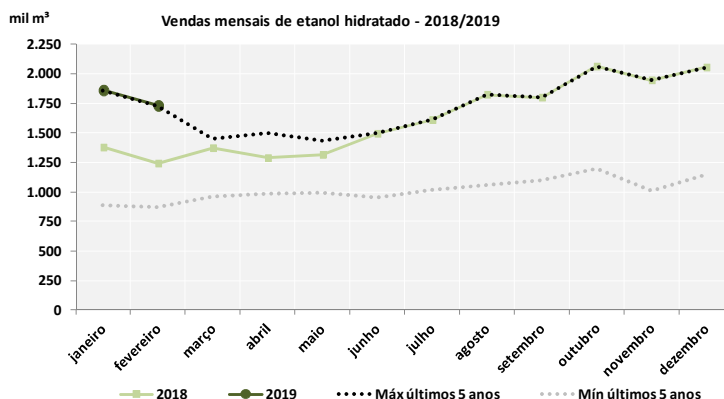
O volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras no mês de fevereiro apresentou decréscimo de 7,0% em relação ao mês de janeiro de 2019, para 1,73 milhão de m³, com participação no total do ciclo Otto reduzida para 44,05%, ante 44,33% no mês imediatamente anterior. Em relação ao comparativo anual, a comercialização de etanol hidratado ficou acima do obtido em fevereiro de 2018, com alta de 39,14%.

O contínuo aumento na demanda do biocombustível está relacionado à maior competitividade do etanol hidratado em relação à gasolina C, em virtude da relação de preços entre o etanol hidratado e a gasolina C estar abaixo de 70% desde o final de abril de 2018.

Vale destacar que de acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) referente a primeira quinzena de março de 2019, a produção acumulada de etanol em fevereiro chegou a 30,42 bilhões de litros, dos quais 9,10 bilhões de anidro e 21,32 bilhões de hidratado. Em comparação com o mesmo período do ano passado, a produção de etanol hidratado registrou aumento de 42%.

Na comparação mensal, a comercialização de etanol hidratado apresentou queda em todas as regiões: Nordeste (-15,95%), Sul (-7,19%), Sudeste (-6,15%), Norte (-5,56%) e Centro-Oeste (-5,20%). Na comparação anual, verificou-se um aumento no volume de etanol hidratado transacionado em todas as regiões, exceto para a região Norte. As variações foram: Sudeste (+41,79%), Sul (+41,71%), Nordeste (+36,27%), Centro-Oeste (+29,04%) e Norte (-3,54%). Cabe frisar que a região Sudeste é a que apresenta maior participação nas vendas de etanol hidratado, com cerca de 69,63% do total comercializado no acumulado do ano.

As importações de etanol (anidro e hidratado) em fevereiro de 2019 registraram redução de 21,10% em relação ao mês de janeiro de 2019, para 128,9 mil m³. A participação de compras externas no total vendido, por sua vez, caiu de 5,76% em janeiro de 2019 para 5,10% em fevereiro de 2019. Em relação a variação acumulada no ano, o volume do biocombustível importado está 13,23% abaixo do verificado em 2018.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	217,4	↓ -5,20%	↑ 29,04%	357,6	446,8	↑ 24,93%
	Nordeste	140,2	↓ -15,95%	↑ 36,27%	220,5	307,0	↑ 39,24%
	Norte	12,1	↓ -5,56%	↓ -3,54%	27,0	24,9	↓ -7,77%
	Sudeste	1.209,8	↓ -6,15%	↑ 41,79%	1.785,5	2.498,9	↑ 39,95%
	Sul	149,9	↓ -7,19%	↑ 41,71%	229,6	311,4	↑ 35,65%
	Total Brasil	1.729,4	↓ -7,00%	↑ 39,14%	2.620,2	3.588,9	↑ 36,97%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL EM FEVEREIRO DE 2019 PERMANECEM 6,24% ACIMA DO VOLUME REGISTRADO NO MESMO PERÍODO DE 2018

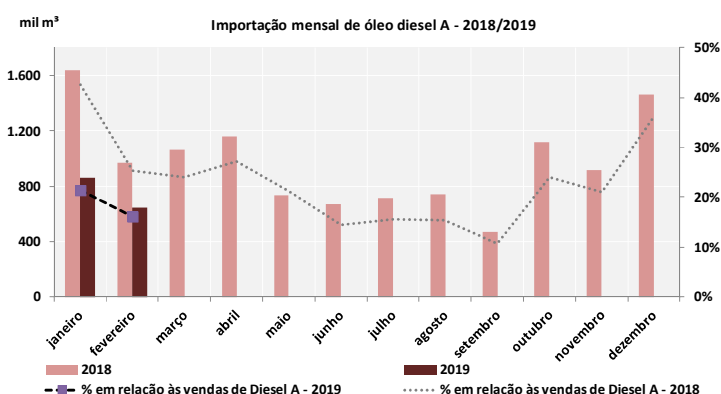
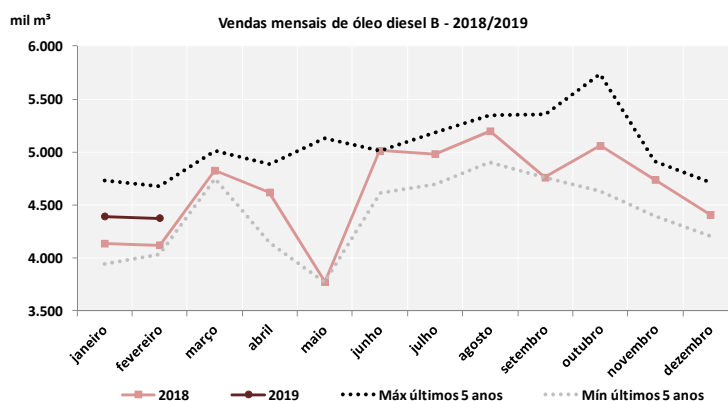
O mês de fevereiro apresentou um aumento de 6,24% na venda de diesel quando comparado ao mesmo mês do anterior. Apesar dessa alta, o volume comercializado de óleo diesel em fevereiro registrou queda pelo quarto mês consecutivo, variando negativamente em 0,37% em relação ao mês imediatamente anterior, mas se comparado ao volume por dias úteis existe uma alta de 14,57%.

Na comparação anual, o volume acumulado comercializado de óleo diesel subiu, passando de 8,26 milhões m³ no mês de fevereiro de 2018 para 8,77 milhões m³ em fevereiro de 2019, uma alta percentual de 6,24%. Na variação mensal, o volume comercializado do derivado durante o mês de fevereiro apresentou uma queda de 0,37%. A média de venda diária por dias úteis foi de 219 mil m³, representando uma alta de 14,57% na comparação mensal, devido ao menor número de dias úteis no mês corrente quando comparado ao mês imediatamente anterior. Paralelamente, o índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou uma queda de 0,4% em fevereiro em dados dessazonalizados. Tal comportamento reflete o “efeito calendário” causado pela mudança da data do feriado de carnaval para o mês de março.

Em nível regional, na comparação mensal, os índices apresentaram as seguintes variações: Sudeste (-1,29%), Norte (-3,68%), Nordeste (-5,69%), Sul (2,94%) e Centro-Oeste (6,14%). Já na comparação anual, todas as regiões apresentaram variação positiva no volume de diesel vendido: Sul (1,22%); Sudeste (6,96%), Centro-Oeste (7,9%), Nordeste (8,23%) e Norte (9,16%).

Em relação ao volume importado de diesel A, observa-se pelo segundo mês consecutivo uma expressiva queda no mês de fevereiro, se comparado com o mês imediatamente anterior. As importações saíram de 0,86 milhão m³ para 0,65 milhão m³, ou seja, 24,86% a menos. Do mesmo modo, houve uma diminuição de 42,1% nas importações de diesel A referente ao mesmo período do ano anterior, o qual apresentou um volume total importado de 1,5 milhão m³.

É importante destacar que 16,08% do diesel vendido em fevereiro de 2019 no país teve origem estrangeira. Em uma comparação com o mesmo mês do ano anterior, quando esta porcentagem alcançou a marca de 25,28%, observa-se uma menor dependência do óleo diesel importado mesmo com o aumento das vendas.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	643,8	↑ 6,14%	↑ 7,90%	1.110,1	1.250,3	↑ 12,63%
	Nordeste	680,0	↓ -5,69%	↑ 8,23%	1.354,8	1.401,0	↑ 3,41%
	Norte	441,3	↓ -3,68%	↑ 9,16%	829,3	899,4	↑ 8,45%
	Sudeste	1.690,8	↓ -1,29%	↑ 6,96%	3.206,4	3.403,6	↑ 6,15%
	Sul	921,7	↑ 2,94%	↑ 1,22%	1.755,6	1.817,2	↑ 3,50%
	Total Brasil	4.377,5	↓ -0,37%	↑ 6,24%	8.256,2	8.771,4	↑ 6,24%

GLP (ATÉ P-13)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 APRESENTA QUEDA DE 3,14% NO MÊS DE FEVEREIRO

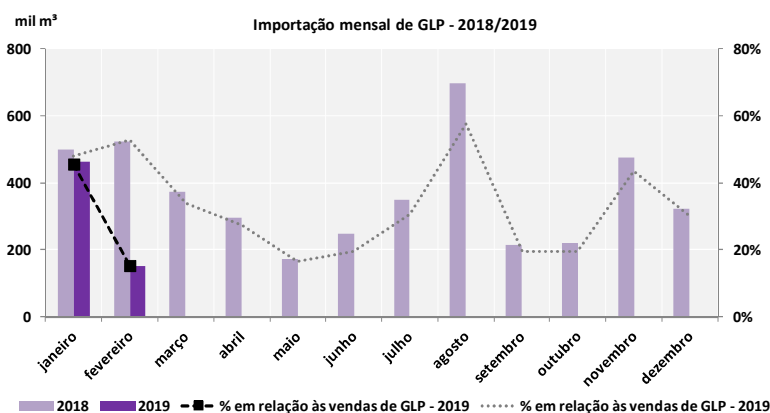
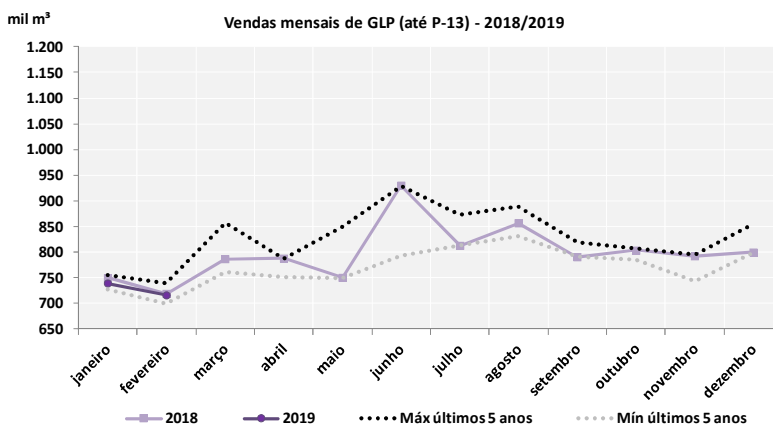
No mês de fevereiro, o volume comercializado de GLP P-13 (gás liquefeito de petróleo comercializado em vasilhames de até 13 kg) apresentou queda na comparação mensal, ficando 3,14% abaixo das vendas registradas no mês imediatamente anterior.

No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o resultado também foi negativo, com volume de vendas apresentando baixa de 0,45%.

Apesar da queda do volume comercializado no mês em questão, houve uma variação mensal negativa de 0,26% no preço do GLP (até P-13), segundo o Levantamento de Preços da ANP.

Com relação à importação de GLP (P-13 e P-outros), o volume importado apresentou queda de 67,40% em relação ao mês anterior, passando de 465,3 mil m³ para 151,7 mil m³. Com isso, a participação das importações na oferta nacional passou de 45,33% no mês de janeiro para 15,21% no mês em análise. Sobre a variação anual, o volume importado em fevereiro de 2019 caiu 71,07% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Por fim, em relação à variação acumulada do ano referente ao volume importado, juntando os meses de janeiro e fevereiro de 2018, foi importado um volume total de 1.022,9 mil m³. Enquanto que neste mesmo período deste ano, o volume importado foi de 617,0 mil m³, representando uma queda de 39,68% nas importações.

Em âmbito regional, o volume de GLP P-13 comercializado em fevereiro, apresentou queda em todas as regiões tanto na comparação mensal quanto anual, exceto a região Sudeste na comparação mensal e a região Nordeste na comparação anual. Na comparação mensal, as variações foram: Sudeste (+0,48%), Sul (-2,51%), Centro-Oeste (-2,78%), Norte (-6,52%) e Nordeste (-7,13%). Já na comparação anual, foram observadas as seguintes variações: Sul (-2,02%), Sudeste (-1,69%), Centro-Oeste (-0,65%), Norte (-0,63%) e Nordeste (+2,15%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	61,5	↓ -2,78%	↓ -0,65%	126,1	124,7	↓ -1,12%
	Nordeste	213,9	↓ -7,13%	↑ 2,15%	433,6	444,1	↑ 2,42%
	Norte	55,6	↓ -6,52%	↓ -0,63%	116,0	115,2	↓ -0,74%
	Sudeste	286,9	↑ 0,48%	↓ -1,69%	587,2	572,3	↓ -2,52%
	Sul	98,3	↓ -2,51%	↓ -2,02%	206,1	199,2	↓ -3,35%
	Total Brasil	716,2	↓ -3,14%	↓ -0,45%	1.469,0	1.455,6	↓ -0,92%

GLP (OUTROS)

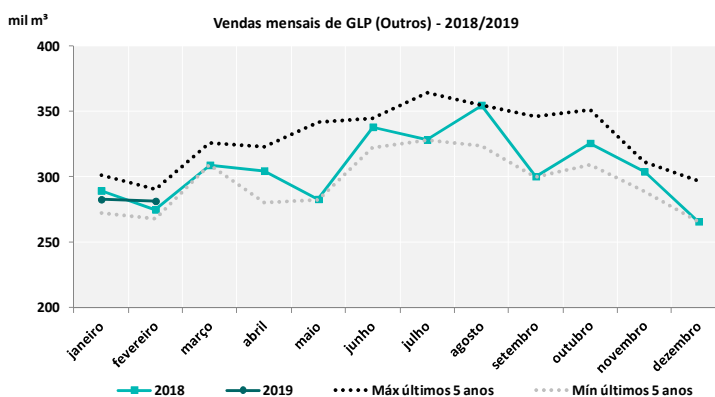
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTA QUEDA DE 0,45% NO MÊS DE FEVEREIRO

No mês de fevereiro, o volume de vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg e a granel (denominados P-outros), apresentou uma diminuição de 0,45% em relação ao mês de janeiro. Já na comparação com fevereiro de 2018, a variação do volume comercializado registrou alta de 2,33%.

Em relação à média comercializada diariamente por dias úteis, a comparação mensal apresentou um acréscimo de 14,48%. Já na comparação anual, ocorreu variação positiva de 2,33%. Vale ressaltar que na comparação mensal das vendas diárias, o mês de fevereiro teve 20 dias úteis contra 23 dias em janeiro.

Em âmbito regional, as vendas de GLP (P-outros) tiveram as seguintes variações na comparação mensal: Sudeste (+0,64%), Sul (+0,20%), Norte (-0,32%), Centro-Oeste (-2,09%) e Nordeste (-5,53%).

Na comparação com o mês de janeiro do ano anterior, todas as regiões brasileiras apresentaram variações positivas: Norte (+9,22%), Centro-Oeste (+8,34%), Nordeste (+3,47%), Sudeste (+1,40%) e Sul (+0,79%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	28,1	↓ -2,09%	↑ 8,34%	53,8	56,8	↑ 5,52%
	Nordeste	29,4	↓ -5,53%	↑ 3,47%	59,8	60,5	↑ 1,17%
	Norte	8,1	↓ -0,32%	↑ 9,22%	15,3	16,2	↑ 6,44%
	Sudeste	146,2	↑ 0,64%	↑ 1,40%	296,2	291,6	↓ -1,55%
	Sul	69,5	↑ 0,20%	↑ 0,79%	139,4	138,9	↓ -0,30%
	Total Brasil	281,4	↓ -0,45%	↑ 2,33%	564,4	564,1	↓ -0,06%

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

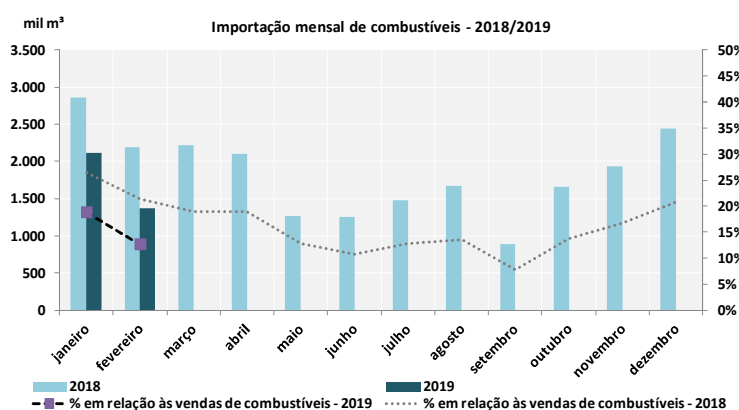
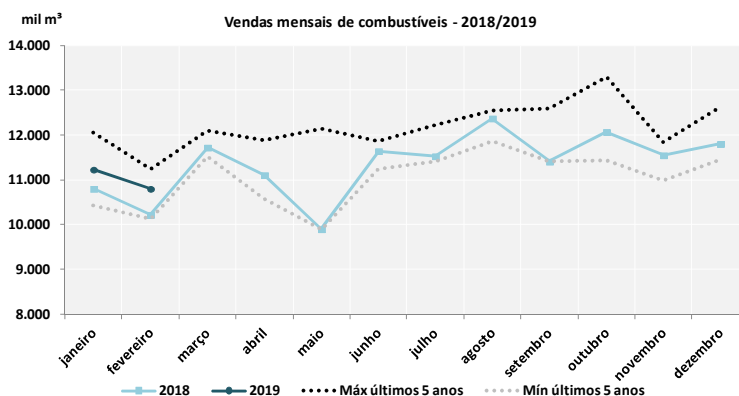
VOLUME COMERCIALIZADO DE COMBUSTÍVEIS APRESENTA QUEDA DE 3,81% NO MÊS DE FEVEREIRO

No mês de **fevereiro**, o volume transacionado de todos os combustíveis apresentou **queda de 3,81%** em relação ao mês anterior, registrando vendas totais de **10,8 milhões m³**.

Na **comparação anual**, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou **alta de 5,71%** em relação ao mês de **fevereiro de 2018**.

No tocante ao comércio exterior, em fevereiro, o **volume total de importação de combustíveis** apresentou **queda de 6,16%**, na **comparação com o mês anterior**. Com isso, as **importações** representaram no mês em análise **12,65% do total do volume comercializado**, abaixo do patamar de janeiro, quando as importações representaram **18,81% do total comercializado**.

Na análise regional, as variações mensais foram as seguintes: **Centro-Oeste (0,33%)**, **Sul (-1,84%)**, **Sudeste (-4,23%)**, **Norte (-4,98%)** e **Nordeste (-6,87%)**. Na comparação anual todas as regiões apresentaram variações positivas: **Nordeste (7,83%)**, **Centro-Oeste (7,28%)**, **Sudeste (6,83%)**, **Norte (2,21%)** e **Sul (1,71%)**



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.281,3	↑ 0,33%	↑ 7,28%	2.359,6	2.558,4	↑ 8,43%
	Nordeste	1.892,0	↓ -6,87%	↑ 7,83%	3.768,4	3.923,5	↑ 4,12%
	Norte	809,1	↓ -4,98%	↑ 2,21%	1.639,4	1.660,6	↑ 1,29%
	Sudeste	4.820,8	↓ -4,23%	↑ 6,83%	9.316,1	9.854,4	↑ 5,78%
	Sul	2.001,3	↓ -1,84%	↑ 1,71%	3.940,2	4.040,3	↑ 2,54%
	Total Brasil	10.804,5	↓ -3,81%	↑ 5,71%	21.023,7	22.037,2	↑ 4,82%

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.